



Índice de preços ao consumidor
Custo de Vida - Florianópolis
Relatório Mensal – **Dezembro/2010**

Elaboração
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Centro de Ciências da Administração e Sócio
Econômicas – ESAG



1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Índice de Preços ao Consumidor (Custo de Vida) de Florianópolis, calculado e divulgado desde 1968, pelo Centro de Ciências da Administração e Sócio Econômicas **ESAG/UEDESC**, apresentou em dezembro um aumento de 1,84%, constituído-se no maior aumento apurado em 2010.

O Custo de Vida - Florianópolis reflete a variação de preços incidentes sobre os orçamentos de famílias florianópolisitanas, com rendimentos de um a vinte salários mínimos, e foi calculado com base na comparação de preços de 319 itens, coletado no período compreendido entre os dias de 29 de novembro a 27 de dezembro de 2010.

2. ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DOS PREÇOS EM FLORIANÓPOLIS, DURANTE O ANO DE 2010.

Com o índice calculado em dezembro, o ano de 2010 acumulou uma variação geral no valor de 7,19%, valor superior em 4,64 pontos percentuais ao registrado em 2009 que apresentou um aumento de 2,55%.

No principal Grupo que compõem o índice, o Alimentação, foi identificado um aumento de 7,44%, contra uma deflação de 0,77% em 2009. Os demais Grupos apresentaram as seguintes variações: Outros Serviços 8,07%, Produtos Não Alimentares 5,93% e os Serviços Públicos e de Utilidade Pública que apresentaram uma variação positiva anual de 5,26%.

O menor índice mensal foi calculado em agosto, deflação de 0,41%, e o maior exatamente em dezembro 1,84%.

PRINCIPAIS VARIAÇÕES EM 2010

- **Aumentos:** Laranja Paulista 56,48%, Maça 39,58%, Abóbora 33,74%, Linguado 26,08%, Carne de 1ª 24,87%, Queijo Mussarela 23,53%, Abacaxi 22,42%, Camarão 18,73%, Carne de 2ª 18,11%, Carne Moída de 1ª 16,78%, Leite em Pó 16,72%, Açúcar Refinado 16,25%, Leite Natural tipo "B" 12,92%, Carne Moída de 2ª 12,15%, Achocolatado em Pó 11,75%, Pernil de Porco 11,65%, Feijão Preto 11,52%, Arroz Agulha 9,38%, Carne de Frango 9,36%, Banana Branca 8,97%, Leite Condensado 8,81%, Balas 8,46%, Ovos de Galinha 8,40%, Café em Pó 8,26% e Creme de Leite 8,05%.

- **Reduções:** Cebola de Cabeça (-) 42,51%,

Tomate (-) 33,63%, Cenoura (-) 27,72%, Beterraba (-) 22,16%, Repolho 18,68%, Vagem (-) 18,48%, Batata Inglesa (-) 17,90%, Mamão(-) 15,23%, Azeite de Oliva (-) 5,02% e Margarina (-) 3,59%.

A Alimentação Fora do Domicílio teve seus preços majorados em 20,01%, no ano de 2010. Os Lanches subiram 21,34% e as Refeições 13,92%.

Grupos e subgrupos	dezembro / 2010		
	Variações Percentuais (%)	Variações Acumuladas (%)	Últimos doze meses
1. Alimentação	2,23	7,44	7,44
1.1. Alimentação no Domicílio	2,24	7,14	7,14
1.1.1. Produtos Industrializados	0,96	4,86	4,86
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	6,89	15,15	15,15
1.1.3. Produtos In Natura	-1,68	1,18	1,18
1.2. Alimentação fora do Domicílio	1,69	20,01	20,01
2. Produtos não Alimentares	1,99	5,93	5,93
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	0,00	5,26	5,26
4. Outros Serviços	0,00	8,07	8,07
Geral	1,84	7,19	7,19

3. ANÁLISE DESAGREGADA DOS GRUPOS E ITENS EM DEZEMBRO

3.1- ALIMENTAÇÃO

A maior variação positiva calculada em 2010, teve como principal causa, o aumento de 6,89% identificado nos preços dos Produtos de Elaboração Primária, secundado pela majoração de 0,96% nos preços dos Produtos Industrializados, Neste Grupo somente os Produtos "In Natura" apresentaram reduções de preços, queda de (-) 1,68%.

PRODUTOS DE ELABORAÇÃO PRIMÁRIA

Influenciando em 74,46%, o aumento geral, mais uma vez o reajuste ocorrido no preço das carnes, constitui-se na principal causa do aumento registrado em dezembro.

O aumento de 6,89% observado, foi resultado das variações encontradas nos itens:

Carne de Segunda 14,86%, Costela Bovina 9,98%, Carne de Primeira 9,37%, Carne Moída de Primeira 8,48%, Carne Seca 6,13%, Carne Moída de Segunda 4,51%, Carne de Frango 3,72%, Miúdos de Aves 2,72%, Arroz Agulha 2,60%, Arroz Amarelo 0,96%, Costela Suína 0,15%, Leite Natural Tipo "C" (-) 4,18%, e Leite Natural Tipo "B" 4,87%.

PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

O aumento de 0,96% identificado neste subgrupo, refletiu as variações observadas nos itens:

Balas 6,86%, Açúcar Refinado 6,49%, Café em Pó 6,31%, Queijo Mussarela 5,58%, Chocolate em Tabletes 4,29%, Aguardente de Cana 4,02%, Refrigerante sabor Laranja 4,02%, Refrigerante sabor Guaraná 3,34%, Pepino em Conserva 3,30%, Farinha de Trigo 3,29%, Creme de Leite 2,97%, Lingüiça Mista 2,61%, Bolachas Maria 2,54%, Sal de Cozinha 2,52%, Óleo de Soja 2,49%, Salsichas 2,42%, Catchup 2,35%, Abacaxi em Calda 2,32%, Amendoim 2,22%, Água Mineral 2,08%, Leite em Pó 2,02%, Margarina 2,02%, Goiabada 1,94%, Pão Integral 1,93%, Biscoitos Salgados 1,62%, Farinha de Mandioca 1,60%, Palmito em Conserva 1,52%, Pão Doce 1,51%, Pão Francês 1,31%, Amido de Milho 1,16%, Queijo Parmesão 1,08%, Presunto 1,05%, Vinagre 0,95%, Queijo Minas 0,89%, Bolachas Cream Crackers 0,86%, Leite Condensado 0,81%, Sardinha em Lata 0,79%, Lingüiça de Porco 0,71%, Sopas Preparadas 0,66%, Vodka 0,62%, Biscoitos Doces 0,32%, Azeite de Oliva (-) 0,89%, Pêssego em Calda (-) 0,84%, Maionese (-) 1,03%, Ervilha em Conserva (-) 1,22%, Macarrão (-) 1,36%, Azeitona (-) 1,39%, Mel de Abelha (-) 1,44%, Óleo de Milho (-) 1,58%, Uísque (-) 1,87%, Manteiga(-) 2,15%, Massa de Tomate (-) 2,94%, Queijo Prato (-) 3,02%, Farinha Láctea (-) 3,03%, Vinho (-) 3,03% e Requeijão (-) 5,34%.

PRODUTOS "IN NATURA"

A redução de 1,68%, observada neste subgrupo foi resultado das seguintes variações:

Pescadinha 35,62%, Tangerina 27,03%, Laranja Lima 24,95%, Laranja Paulista 9,25%, Maçã 8,31%, Cenoura 6,14%, Alfaca 5,01%, Abacaxi 4,66%, Banana Branca 4,53%, Abóbora 3,84%, Aipim 2,44%, Camarão Fresco 1,89%, Ovos de Galinha 1,78%, Linguado 1,21%, Pimentão (-) 3,55%, Alho (-) 3,86%, Garoupa (-) 4,35%, Mamão (-) 6,50%, Feijão Vermelho (-) 6,78%, Couve-flor (-) 8,03%, Tomate (-) 9,54%, Chuchu (-) 9,76%, Feijão Preto (-) 10,09%, Morango (-) 11,41%, Batata Inglesa (-) 12,50%, Cebola de Cabeça (-) 13,07%, Beterraba (-) 14,64%, Repolho (-) 15,15% e Vagem (-) 22,92%.

3.2- PRODUTOS NÃO ALIMENTARES

No mês de dezembro os preços dos Produtos Não Alimentares sofreram um aumento de 1,99%. O índice alcançado foi resultante das seguintes variações:

Aumentos – Artigos de Higiene 3,98%

Combustível para Veículos 3,70%, Gás de Cozinha 3,00%, Artigos de Educação Cultura e Lazer 1,26% e Vestuário 0,68%.

Reduções – Eletrodomésticos (-) 0,59%, Móveis(-) 1,49% e Aparelhos Eletrônicos (-) 0,59%.

2.3- SERVIÇOS PÚBLICOS E DE UTILIDADE PÚBLICA

Em dezembro, os preços dos Serviços Públicos permaneceram estáveis.

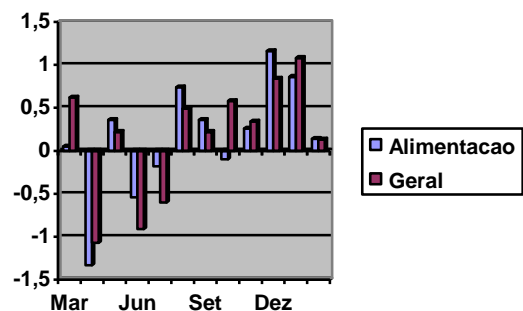
2.4- OUTROS SERVIÇOS

Neste Grupo não ocorreu variação de preços no mês de dezembro.

Neste Grupos e subgrupos	Influências Na Variação (%)	Participação No Orçam. (%)
1. Alimentação	85,87	71,40
1.1. Alimentação no Domicílio	84,24	69,49
1.1.1. Produtos industrializados	19,57	38,20
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	74,46	20,81
1.1.3. Produto In Natura	-9,78	10,48
1.2. Alimentação fora do domicílio	1,63	1,91
2. Produtos não alimentares	14,13	12,83
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	0,00	5,58
4. Outros serviços	0,00	10,19
Geral	100,00	100,00

Evolução do IPC

Período: JAN/2010 - DEZ/2010



Influência na Variação

Mes: DEZEMBRO/2010

